CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília Class.: 171

Data: 05.10.85 Pg.: _____

Sertanista acusa Funai

A presidência da Funai encaminhou ad grupo interministerial (Reforma Agrária e Interior), que decide os limites de demarcação das áreas indígenas, solicitação para que sejam reduzidas 11 áreas já estudadas por esse grupo. A denúncia foi feita ontem pelos sertanistas Ezequias Heringer e Porfirio Carvalho. O processo da área Japuíra, em Mato Grosso, já chegou ao Ministério da Reforma Agrária.

As áreas ameaçadas de redução são: Evaré I, Evaré II, São Leopoldo, Feijoal, Santo Antônio, Betânia, Uiatá-In, Bom Intento, Coatá-Laranjal, no Amazonas; Campinas-Katukina, no Acre e Japuíra, em Mato Grosso.

Afetados

O pedido vai atingir principalmente os grupos da Amazônia, que mantêm

pouco contato com a sociedade nacional, entre eles, os tikuna, manduruku, katukina e rikbatsa, em Mato Grosso. Os rikbatsa têm posse imemorial da terra, que está sendo disputada pelo grupo empresarial Cotriguaçu.

Os líderes tikuna, cujas terras serão devolvidas para reestudo, se encontram em Brasília para reivindicar imediata demarcação de suas terras. Ontem, em entrevista concedida, o líder Paulo Mendes, da Aldeia Umariçu, informou que "há mais de seis anos estamos esperando essa demarcação". Ele denunciou ainda a invasão do território tikuna por plantadores de cocaína, empresas madeireiras e empresas pesqueiras.

Defesa

O presidente da Fundação Nacional do Índio, Alvaro Villas-Boas, disse on-

tem que "tudo o que fizer na Funai será do conhecimento público e em defesa dos interesses indígenas", negando notícia veiculada nos jornais de que teria recebido uma intimação do procurador-geral da República, José Paulo Sepúlveda Pertence, para dar explicações sobre uma autorização concedida irregularmente à madeireira Lavrama para atuar na área indígena dos Mequéns, no município de Cerejeira, em Rondônia.

Há indícios de que esses índios não são brasileiros, o que está sendo objeto de estudo por uma comissão, disse Alvaro.

Ele decidiu que "a partir de agora", uma vez por mês toda a diretoria do órgão tutelar se deslocará para uma delegacia regional, com o fim de conhecer de perto os problemas e realidade, de cada área da Funai.